

# PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

---

## RELATÓRIO 1º SEMESTRE DE 2018

**Ampliação do Aterro Sanitário de Santo André  
Processo CETESB 16/00840/10**

**Santo André**

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA .....	3
2. OBJETIVOS.....	3
3. EQUIPE .....	5
4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA .....	6
5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA .....	7
6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS.....	10
6.1. Projeto Ouvidoria do Aterro – POA 2.....	10
6.2. Projeto Diálogo Social – PDS 3.....	13
7. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP.....	15
7.1. Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3.....	15
7.1.1. <i>Projeto sensibilizando olhares, compartilhando saberes</i> .....	15
7.1.3. Atividades realizadas no primeiro semestre de 2018 relacionadas aos resíduos sólidos: .	17
7.3. Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2 .....	23
8. CONCLUSÃO .....	24

## **1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

Apresentamos a seguir, o 11º relatório do Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa (PCSEAP), expondo todas as ações realizadas nos meses de janeiro a junho 2018, com atividades realizadas diretamente pela equipe do Departamento de Resíduos Sólidos (DRS) como pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental (GEMA/DGA) do SEMASA.

Cabe ressaltar que no projeto, item “7.1.”, a “Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3” – há atividades e instrumentos que dão conta de capacitar e sensibilizar tanto munícipes quanto funcionários municipais e da rede estadual de ensino de Santo André., conforme descrito nos projetos “sensibilizando olhares, compartilhando saberes” (item 7.1.1) e “Atividades realizadas no primeiro semestre de 2018 relacionadas aos resíduos sólidos” (item 7.1.3).

Destacamos os projetos coordenados pela GEMA/DGA “Curso Encontros e Caminhos: Meio Ambiente e Sustentabilidade” que visa dar uma contribuição de peso no quesito meio ambiente e resíduos para o “Programa Mais Saber”, voltado à rede municipal de ensino e o ) por meio de um curso de formação e sensibilização em educação ambiental e sustentabilidade e também o “Projeto formar para Ressocializar” voltado para os sócio educandos da Fundação Casa de Santo André.

Cabe aqui colocar que as atividades da “Usina de Papel” estão paralisadas devido a relocação dos equipamentos para outra edificação, porém, as atividades de reciclagem a manufatura de papel reciclado tiveram continuidade neste semestre.

Com relação aos novos projetos, apresentamos o “De volta para sala” direcionado a a reciclagem e reutilização de mobiliários, especialmente sofás, no intuito de reduzir tanto a disposição irregular quanto buscar diversificar as cooperativas que atuam na cidade de Santo André, propoensa a trabalhar na ampla cadeia de ações antrópicas que compõem a rede que atua sobre os resíduos sólidos, criando oportunidade de geração de renda e trabalho a uma parcela crescente da população.

## **2. OBJETIVOS**

- Comprovar a efetividade das ações estabelecidas no Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa;
- Promover ações de educação ambiental na cidade;
- Garantir a transparência das ações do Semasa, informando a população sobre as obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André;
- Difundir a importância para a cidade em manter o Aterro Sanitário Municipal em operação.

### 3. EQUIPE

Nome	Secretarias/Departamento/ Gerência	Órgão Municipal
Agnes Cristina de Freitas	Depto de Resíduos Sólidos/ Assistente de gabinete II	Semasa
Amanda Aparecida dos S. Hondei	Depto de Resíduo Sólidos/ encarregada de coleta	Semasa
Cleonice de Almeida Pinto	Depto de Gestão Ambiental/ Ger. de Educação e Mobilização Ambiental	Semasa
Eudes Farina Grandolpho	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	Semasa
Fernanda Midori Shimizu	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerencia de Varrição e Limpeza Mecanizada	Semasa
Fernando Arlei Cruseiro	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Flávia Gomes Donon	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Idelazir A. S. Cair	Coordenadoria de Comunicação Social/ Encarregatura de Relações Comunitárias	Semasa
João Aparecido Mendes	Depto de Gestão Ambiental/ Gerente de Educação e Mobilização Ambiental	Semasa
José Elidio Rosa Moreira	Depto de Resíduo Sólidos / Diretor	
Naraísa Moura Esteves Coluna	Depto de Resíduos Sólidos/Assistente de Direção II	Semasa
Robson da Silva Moreno	Depto de Resíduos Sólidos	Semasa
Stella Marla Siste	Depto de Gestão Ambiental/ Ger. de Educação e Mobilização Ambiental	Semasa
Tarsila dos Santos Uchoa	Depto de Resíduos Sólidos	Semasa
Vanessa de Figueira Carvalho	Depto de Resíduos Sólidos	Semasa
Vera Lucia de Moraes	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Varrição e Limpeza Manual	Semasa

#### 4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO (Semestre)
Comunicação Social PCS-3	Interação	Ouvidoria do Aterro	Atingir 400 entrevistas do entorno ao Empreendimento	Pesquisa de Opinião Qualitativa	População do entorno	Está sendo revisto o método da pesquisa e como será abordada
		POA-2	. Atender 100% das perguntas, esclarecimentos e reclamações.	. Telefone Gratuito: 115 . resposta por email e site do SEMASA link: Fale conosco	População do entorno População da cidade	Já em operação as respostas pelo “fale conosco”, faz parte da rotina das ações realizadas pelos funcionários da autarquia
	Atender o PMDIRS e a PNRS	Diálogo Social PDS-3	.Palestras Realizadas.	Agenda de debates sobre Resíduos e o Aterro Sanitário	População do Município População Geral	Foram realizadas palestra para 288 pessoas
			. Ampliar o nível de interlocução social e articulação com todos os atores sociais da Arranjo Produtivo dos Resíduos Recicláveis do Município. . Cooperação com Universidades	Fórum Municipal de Lixo e Cidadania	. Público Específico Ciclo dos Resíduos no Município - catadores - produtores - 3º setor - ONGs - governos - comerciantes - universidades do ABC	Aguarda-se a reestruturação do Consórcio do Grande ABC.

## 5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	Diretriz	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</b>  <b>PEAPI-3</b>	Possibilitar a percepção ambiental	<b>Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos</b>  <b>PA-3</b>	Ampliar o nível de conhecimento a cerca do ciclo dos resíduos sólidos urbanos do município.	<b>Ciclo de resíduos</b>	Moradores do entorno . Jovens e adultos . Agricultores urbanos . Mulheres (1ª fase)	1. Foco em ações em bairros nos limites da AID como o. 2. Desenvolvimento do projeto Novos Projetos e Programas
	Apropriação do aterro como fator positivo, resíduo como recurso pedagógico		. Realizar 2 visitas ao Aterro	<b>Visitas ao aterro</b>		
	Informações básicas sobre o empreendimento e técnicas de multiplicação		. Construir 1 Maquete do Aterro Sanitário	<b>Oficina de maquete</b>		
	Informações gerais para multiplicação aos moradores do entorno das hortas		. Constituir um grupo focal e Realizar 3 Oficinas	<b>Biomapa</b>		
	Divulgação massiva		. Atender 10%/ano população do município com visitantes	<b>Aterro Itinerante - instalação itinerante a pontos de grande concentração de público</b>		

PROGRAMA	Diretriz	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</b>  <b>PEAPI-3</b>			. Realização de 2 Palestras/ano	<b>Semana de Meio Ambiente - foco: Resíduos</b>	. População do Município . População Geral	
	Sensibilização sobre a temática dos resíduos sólidos e consumo responsável	<b>Caminho dos Resíduos</b>  <b>PCR-1</b>	. Atender 2 Escolas/ano de ensino infantil, fundamental e médio da área de influência do empreendimento.	<b>Ciclo de palestras e exposições</b>	Estudantes do entorno	Sem atividades nesse semestre
	Expansão do atendimento para novos grupos		. Atender 100% das lideranças comunitárias da área de influência direta do empreendimento.	<b>Ciclo de palestras e exposições</b>	Lideranças comunitárias do entorno (associações, igrejas, grupos organizados)	
	Formação de educadores/multiplicadores para ampliar número de visitantes ao aterro	sobre a disposição final de resíduos e funcionamento do Aterro de Santo André	. Atender 50 funcionários/ano	<b>Agenda programada</b>	Funcionários Públicos Prefeitura e SEMASA	Retomada do Programa “Nosso Meio”
	Informação sobre coleta e disposição final de resíduos para multiplicação		. Atender 85% dos funcionários	<b>Agenda programada</b>	Funcionários Aterro, Funcionários da concessionária de operação varrição, (estações de coleta seletiva)	

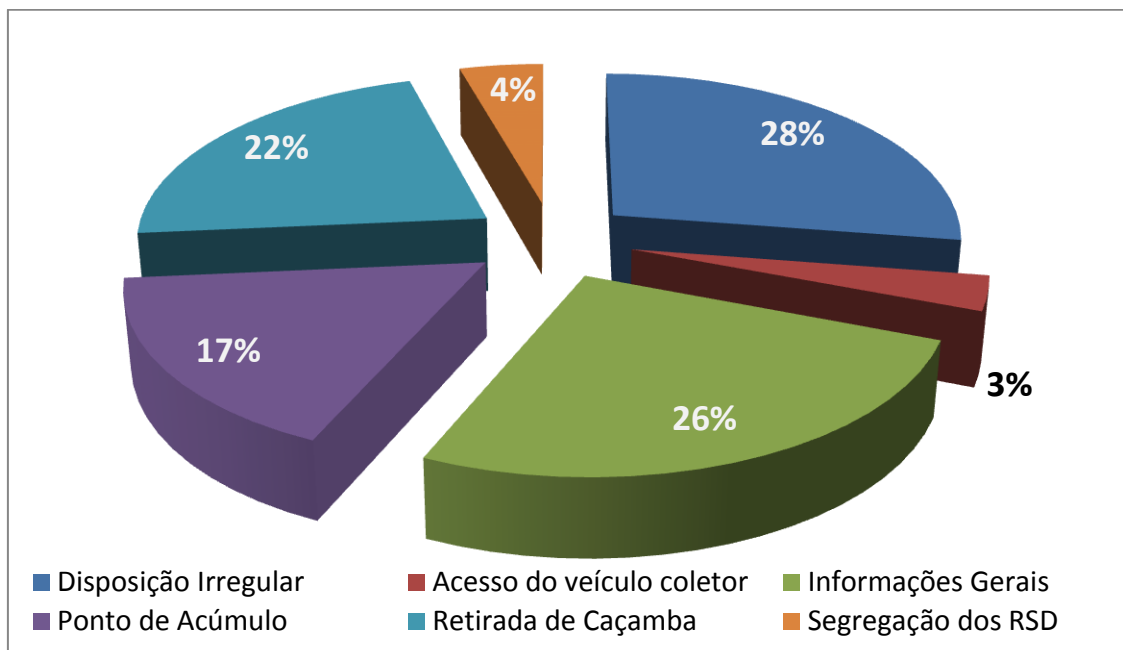


PROGRAMA	Diretriz	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</b>  <b>PEAPI-3</b>	Informar o tempo finito do aterro e a tecnologia segura	<b>Visita monitorada ao Aterro Sanitário</b>  <b>PVMAS-1</b>	. Atender 5.000 visitantes/ano ao Aterro	<b>Agenda programada</b>	Adultos População do Entorno População da Cidade População Geral	205 pessoas visitaram o complexo do Aterro
	Sensibilização para a redução de resíduos e qualidade da coleta seletiva					
	Formação integral e continuada para saúde, meio ambiente, empreendedorismo, escolaridade	<b>Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis</b> <b>Educação para autonomia</b>  <b>PFCR-2</b>	. Atender 100% dos cooperados das 2 Cooperativas de Recicláveis que funcionam dentro do Aterro Sanitário.	<b>Encontros de Formação</b>	Cooperados triagem de recicláveis: Coopcicla e Coop Cidade Limpa	Fase de monitoramento e acompanhamento das atividades; Assinatura do contrato com a Adm. Municipal em 20/12/2017 Está sendo elaborado o projeto para a 3ª cooperativa. Novo projeto de cooperativismo e economia solidária em formação: "De volta para a sala".
	Inclusão, empoderamento, formação, articulação		. A constituição de grupos de catadores na cidade.	<b>Sensibilização e Orientação à organização</b>	Catadores Autônomos de Santo André	
			. Inclusão de 100% do grupo nos Programas sociais municipais.	<b>Acolhimento (saúde e social)</b>		
. 4 Reuniões realizadas/ano			<b>Oficinas / palestras</b>			
Articulação e comunicação integrada		. 2 Encontros de lazer e cultural realizados/ano	<b>Encontros de sensibilização para a educação ambiental</b>			

## 6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS

### 6.1. Projeto Ouvidoria do Aterro – POA 2.

No primeiro semestre de 2018, a equipe de agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos realizaram 908 orientações, sendo que 248 foram voltadas a disposição irregular dos resíduos em locais, dias e horários inadequados. O segunda solicitação mais atendida foram de informações gerais da coleta, muitas delas também com horários e dias das coletas de recicláveis e de não recicláveis, 235 abordagens. Abordagens voltadas a sensibilização para a extinção de pontos de acúmulo (locais de descarte irregular de resíduos), também foram demandadas abordagens para resolver o problema de falta de acesso de veículo coletor a certos logradouros devido ao estacionamento irregular (30) e retirando de caçamba na entrada de um assentamento precário (núcleo). Do total dessas abordagens, 160 (18%) foram realizadas com moradores de assentamentos precários (núcleos). A proporção das abordagens e o detalhamento destas, pode ser conferido no gráfico e tabela abaixo.



**Gráfico 1: Principais abordagens realizadas pelos Agentes Ambientais do DRS, originados pelos instrumentos da “Ouvidoria do Aterro”.**

<b>Data</b>	<b>Endereço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nº de abordagens</b>
03/01/2018	Rua Agra	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo em frente a residência do vizinho	9
19/01/2018	Rua Lazar Segal	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos, principalmente com relação a veículos obstruindo a passagem do caminhão	40
31/01/2018	Rua Salesianas	Orientação sobre local para disposição, dias e horário de coleta a fim de inibir disposição na calçada da creche e fora do horário de coleta	20
22/02/2018	Rua Presidente João Café Filho e vielas	Orientação para informar sobre a retirada da caçamba e informar sobre correta disposição, dias e horário de coleta a fim de inibir disposição inadequada	200
23/02/2018	Rua Potirendara	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo em frente a praça	24
23/02/2018	Rua Guadalupe	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos e principalmente com relação a separação correta dos resíduos	40
28/02/2018	Núcleo Metalúrgica	Orientação sobre dias e horários de coleta de resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e em ponto de acúmulo na Av dos Estados.	45
08/03/2018	Rua Tamoios x Manoel Vaz	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo na esquina	9
08/03/2018	Trv Ena	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora do dia e horário	6
16/03/2018	Rua Margarida	Orientação para a disposição correta dos resíduos.	20
16/03/2018	Núcleo Metalúrgica	Orientação sobre dias e horário de coleta a fim de inibir disposição fora de horário e disposição em ponto de acúmulo na Av. dos Estados	45
02/04/2018	Rua Corumbá	Orientação para a disposição correta dos resíduos.	10
02/04/2018	Rua Coqueiros	Orientação para a disposição correta dos resíduos.	27

04/04/2018	Avenida Araucária	Panfletos orientando dias e horários da coleta e orientando a não dispor lixo no muro da escola e demais logradouros	30
05/04/2018	Rua Candido Ferreira	Orientação para a disposição correta dos resíduos	30
09/04/2018	Núcleo Espírito Santo, viela Sessenta Três	Orientação sobre dias e horário de coleta a fim de inibir disposição fora de horário e disposição em ponto de acúmulo na entrada da viela	40
09/04/2018	Rua Vitória Régia	Orientação para a disposição correta dos resíduos	12
10/04/2018	Rua Anhanguera	Orientação para a disposição correta dos resíduos.	16
17/04/2018	Rua José Brasil	Orientação para a disposição correta dos resíduos.	60
02/05/2018	Alameda São Caetano entre Rua Jaguari e Rua das Figueiras e adjacências	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário	60
10/05/2018	Rua Coronel Alfredo Flaquer	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário	12
12/05/2018	Rua Brasília Machado	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário	21
15/05/2018	2 Vuelas na Rua Barretos altura nº 119	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário	42
05/06/2018	Rua Santa Carolina altura nº 203	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário	20
15/06/2018	Rua Professora Marina Cintra altura nº 95	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição inadequada e fora de horário.	40
15/06/2018	Rua Ascensão final da Rua ( núcleo Bougival)	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos e com relação a veículos estacionados no local	30

**Tabela 1** – Orientações realizadas pela Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos

Conforme mostrado no primeiro relatório, estas orientações além de tratar de assuntos específicos, também nos permite abrir o diálogo com a população atendida com informações referentes à ampliação do Aterro Sanitário.

- **Canal de Atendimento: 115**

Os atendimentos realizados com códigos relacionados ao Aterro nos Bairros do entorno (Parque Gerassi, Centreville, Cidade São Jorge e Jardim Marek e Santo Antonio de Pádua) foram:

<b>Código do Serviço</b>	<b>Nº Atendimentos</b>
900.7 – Derramamento de chorume em vias públicas	0
901.9 – Vistoria Técnica Coleta	3
90.14 – Vistoria Técnica Aterro	0

**Tabela 2:** Atendimentos realizados no entorno do Aterro Sanitário através da Central de Atendimento 115

- **Canal de Atendimento: Fale Conosco**

Os Fale Conosco atendidos no segundo semestre estão apontados 115 atendimentos voltados à gestão de resíduos, especialmente para o problemas de coleta foram 46 atendimentos nesse semestre.

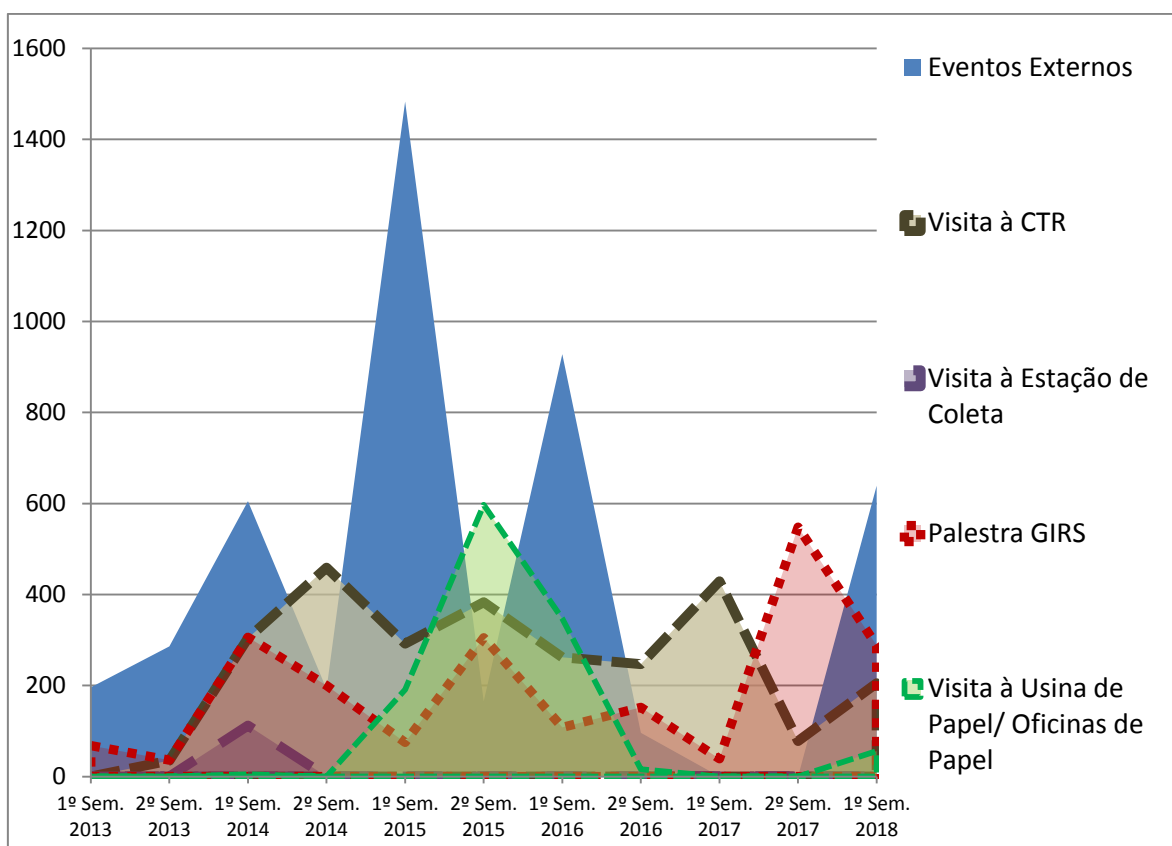
## **6.2. Projeto Diálogo Social – PDS 3**

- **Palestras Realizadas**

Com a suspensão temporária de alguns projetos e programas, visando a sua reestruturação, parte das atividades que se mantiveram, foram as que já são parte da rotina do programa.

Descrição dos Eventos	1º Sem. 2013	2º Sem. 2013	1º Sem. 2014	2º Sem. 2014	1º Sem. 2015	2º Sem. 2015	1º Sem. 2016	2º Sem. 2016	1º Sem. 2017	2º Sem. 2017	1º Sem. 2018
Eventos Externos	196	286	605	192	1483	165	928	96	0	0	639
Visita à CTR	0	35	304	459	292	383	262	247	429	78	205
Visita à Estação de Coleta	0	0	112	0	0	0	0	0	0	0	0
Palestra GIRS	68	36	306	200	75	305	108	152	39	548	288
Visita à Usina de Papel	0	0	5	0	191	597	347	16	0	0	56

**Tabela 3: Comparativo de Público atingido por atividades de educação ambiental<sup>1</sup> realizadas a partir do primeiro semestre de 2018, específicas para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Não estão contabilizadas as palestras organizadas pela GEMA/DGA.**



<sup>1</sup> Aqui está organizado o público das atividades coordenadas pela GEM/DGA e DRS, as atividades externas são todas aquelas que são destinadas ao público externo, ou seja, não são funcionários públicos municipais, sejam das autarquias como o SEMASA, sejam da Prefeitura de Santo André.

Gráfico 2 : Variação das atividades de educação ambiental voltada para resíduos sólidos, entre o 1º semestre de 2013 e 1º semestre de 2018.

## **7. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP**

### **7.1. Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3**

#### **7.1.1. Projeto sensibilizando olhares, compartilhando saberes**

Tratam-se de minicursos teórico-práticos divididos em 02 ou 03 encontros com carga horária total mínima a reflexão sobre a crise ambiental e a responsabilidade individual e coletiva.

São voltados para educadores, sejam eles professores da rede municipal, estadual ou particular de ensino, estudantes, com duração de 6h e carga horária máxima de 9h. Os temas são ligados a questões atuais e de relevância para a implantação de processos educativos em escolas, empresas, ONG's e comunidade, além de promover professores ou educadores não formais, tais como membros de associações, ONG's e demais interessados, que possam atuar como agentes multiplicadores.

Cursos realizados em 2018:

- Educação Ambiental e Consumo Consciente
- História Ambiental Local
- Unidades de Conservação: Gestão e Educação Ambiental
- Educação Ambiental e Recursos Hídricos (Módulo II): Poluição das Águas e Tratamento de Esgoto
- Educação Ambiental e Recursos Hídricos (Módulo I)
- Plantas Medicinais: Uso Racional no Cotidiano
- Mata Atlântica: Saberes, Culturas e Educação Ambiental

O minicurso que propôs a reflexão e discussão sobre os resíduos sólidos foi “Educação Ambiental e Consumo Consciente”, realizado nas seguintes datas: 13/03/18 (encontro teórico) e 20/03/18 (visita ao aterro sanitário), norteados a um público diverso, recebendo um total de 13 pessoas. Para as atividades realizadas no dia 06/04/18 (encontro teórico) e 13/04/18 (visita ao aterro sanitário), foi voltado aos alunos do curso técnico de Meio Ambiente da ETEC Júlio de Mesquita, com um total de 38 alunos.

### **7.1.2. Projeto formar para Ressocializar**

Projeto que com foco na transversalidade típica da educação ambiental voltada para a formação dos Socioeducandos dos Centros socioeducativos I e II na Fundação Casa de Santo André.

Com início em 2015, a formação tem como base as diretrizes previstas na Política Municipal de Educação Ambiental Lei 9738/2015 e o calendário ambiental da cidade de Santo André, conforme Lei 9151/2009. Suas estratégias foram: palestras, oficinas, exibição de vídeos educativos, exposições, práticas de horta, além de plantio de espécies nativas, ornamentais e condimentares.

Seus objetivos são:

- Contribuir para a formação ambiental do sócio educando no contexto da sociedade valorizando sua cultura, vivência, experiência e seu conhecimento, de modo a promover conceitos básicos de meio ambiente bem como reflexões críticas frente às problemáticas ambientais mais relevantes na comunidade local;
- Favorecer e desenvolver competências, de modo a promover habilidades e a contribuir com o processo educativo na formação e ressocialização dos jovens na sociedade;
- Estimular os jovens a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre meio ambiente em sua comunidade;
- Fortalecer o espaço de gestão, participação e controle social na implementação das ações de cunho socioambiental previstas pela Fundação Casa;
- Desenvolver e divulgar o protagonismo socioambiental dos menores dentro dos Centros Socioeducativo da Fundação Casa de Santo André;
- Fortalecer as ações e a integração entre os órgãos públicos no âmbito Municipal e Estadual.

#### **CASA II:**

1. Palestra: “Reutilização de Materiais Reciclados no Paisagismo”

**Quando:** 17/05/18

→ Total de atendidos: 30

2. Oficina Confecção de floreira por meio da reutilização da garrafa PET

**Quando:** 18/05/18

→ Total de atendidos: 28

3. Oficina Plantio nas floreiras confeccionadas por meio da reutilização da garrafa PET

**Quando:** 25/05/18

→ Total de atendidos: 32



## CASA I:

1. Palestra: “Reutilização de Materiais Reciclados no Paisagismo”

**Quando:** 12/06/18

→ Total de atendidos: 24

2. Oficina: “Plantio nas floreiras confeccionadas por meio da reutilização da garrafa PET “

**Quando:** 13/06/18

→ Total de atendidos: 25

### **7.1.3. Atividades realizadas no primeiro semestre de 2018 relacionadas aos resíduos sólidos:**

#### ***7.1.3.1. Projeto Agentes Ambientais Comunitários***

Trata-se de uma formação que objetiva informar e sensibilizar grupos organizados sobre as questões ambientais da cidade de forma a contribuir com a melhoria da qualidade ambiental na região.

Estratégias adotadas: Palestra sobre sociedade, meio ambiente e desenvolvimentos sustentável; visita monitorada à Estação de Tratamento de Água; palestra resíduos sólidos; visita monitorada ao aterro sanitário; visita ao Parque do Pedroso; Palestra sobre saúde e ambiente (arboviroses); palestra legislação ambiental da área urbana e do manancial e palestra sobre riscos ambientais.

No ano de 2018, 99 jovens do Tiro de Guerra de Santo André participaram do projeto.

Em 26 junho eles participaram do mutirão de plantio para o reflorestamento que está sendo feito para o reflorestamento na parte norte do Parque do Guaraciaba, para a compensação ambiental da ampliação da CTR, cujo total de mudas é de 3.846. No dia 26 de junho, o mutirão plantou 289 mudas, de acordo com o projeto de reflorestamento (Figura 1).

## Tiro de Guerra de Santo André participa de reflorestamento do Parque Guaraciaba

<http://www.semasa.sp.gov.br/intranet/?p=14836>

2/13

30/07/2018

Semasa Intranet

**Postado em: 3 de julho de 2018**

Cerca de 50 jovens do Tiro de Guerra de Santo André participaram de mais uma etapa de reflorestamento da parte norte do Parque Guaraciaba, que fica ao lado do Aterro Sanitário. A ação, realizada pelo DRS e a Gema no fim de junho, é uma medida de compensação ambiental por causa da ampliação do aterro, implantada gradativamente a partir de 2014 e cuja última fase foi liberada pela Cetesb no início deste ano.

Os representantes da instituição militar plantaram mais de 260 mudas de árvores florísticas e frutíferas, que foram retiradas do viveiro do Parque do Pedroso e do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes da Prefeitura. Desde dezembro de 2016, o Semasa já plantou 1.791 mudas, em um espaço equivalente a 10 mil m<sup>2</sup> do Parque Guaraciaba. Ao todo, a medida de compensação ambiental prevê o reflorestamento de 3.846 árvores em uma área de mais de 23 mil m<sup>2</sup>.



**Figura 1: Reportagem da página do SEMASA, sobre o mutirão de reflorestamento com jovens do tiro de guerra, realizado em 23 de junho de 2018.**

### **7.1.3.2. Projeto Sustentabilidade, Moda e seus Impactos Ambientais**

Trata-se de uma formação com um encontro semanal voltada para grupos organizados. Tem como objetivos reduzir os impactos ambientais associado a indústria têxteis na cidade de Santo André; Reduzir os descartes de peças de vestuário em bom estado que podem ser reaproveitadas pela população; Contribuir com o aumento da vida útil do aterro municipal; Estimular o consumo consciente associado a indústria da moda, visando suprir as necessidades dos seres humanos sem comprometer o futuro das próximas gerações.

São suas estratégias: Palestra sobre sustentabilidade, consumo consciente, impactos ambientais associado a indústria têxteis e a moda; Visita ao Aterro Sanitário; Oficina de customização de vestuários; Oficina de confecção de acessórios com jornal e revistas; Vídeos educativos; Construção de saberes - vivência pessoal dos participantes (exposição das peças, cabide solidário e desfile de moda). Total de pessoas atendidas: 52 dos alunos de aprendizagem.

### **7.1.3.3. Curso Encontros e Caminhos: Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Objetiva contribuir para a qualificação das oficinas de meio ambiente e sustentabilidade do Programa Mais Saber (Rede Municipal de ensino) por meio de um curso de formação e sensibilização em educação ambiental e sustentabilidade.

É voltado para voluntários do eixo meio ambiente e sustentabilidade das 17 escolas municipais integrantes do Programa Mais Saber:

- E.M.E.I.E.F. Arquiteto Estevão de Faria Ribeiro, Jardim Marek;
- E.M.E.I.E.F. Augusto Boal, Capuava;
- E.M.E.I.E.F. Cândido Portinari, Jardim Guarará;
- E.M.E.I.E.F. Carolina Maria de Jesus, Cata Preta;
- E.M.E.I.E.F. Cidade Takasaki, Jardim Alzira Franco;
- E.M.E.I.E.F. Comendador Piero Pollone, Cidade São Jorge;
- E.M.E.I.E.F. Cora Coralina, Jardim Santo André;
- E.M.E.I.E.F. Dom Jorge Marcos de Oliveira, Condomínio Maracanã;
- E.M.E.I.E.F. João de Barros Pinto, Jardim Utinga;
- E.M.E.I.E.F. Luiz Gonzaga, Parque Erasmo Assunção;
- E.M.E.I.E.F. Machado de Assis, Parque Miami;
- E.M.E.I.E.F. Miguel Sanchez Ruiz, Cidade São Jorge;
- E.M.E.I.E.F. Paulo Freire, Vila Matarazzo;
- E.M.E.I.E.F. Prof. José do Prado Silveira, Sacadura Cabral;
- E.M.E.I.E.F. Prof. José Maria Sestilio Mattei, Jardim Cristiane;
- E.M.E.I.E.F. Prof<sup>a</sup> Maria Cecília Dezan Rocha, Vila Sá;
- E.M.E.I.E.F. Vereador Manoel de Oliveira, Jardim das Maravilhas.

O curso é dividido em 02 módulos, compostos de 2 encontros teórico-práticos de 2h e 1 visita monitorada de 4h, conforme o tema do módulo.

Temas/conteúdos:

- Educação ambiental e sustentabilidade;
- Consumismo e geração de resíduos;
- Água e meio ambiente;
- Ferramentas e atividades de educação ambiental.

No primeiro semestre, o módulo “Consumismo e geração de resíduos” propôs a reflexão e discussão sobre os resíduos sólidos realizado em 02/04/18 (encontro teórico-prático), 09/04/18 (encontro teórico-prático) e 14/04/18 (visita ao aterro sanitário) com um total de 23 pessoas atendidas.

#### **7.1.3.4. Palestra Resíduos Sólidos e Meio Ambiente**

Atividade pontual para público diverso em todo o município mediante agendamento: total de atendidos: 288.

#### **7.1.3.5. Palestra Consumo x Consumismo**

Atividade pontual para público diverso em todo o município mediante agendamento: total de atendidos: 127.

#### **7.1.3.6. Oficina Reciclagem de Papel**

Confecção de papel reciclado artesanalmente. Atividade pontual para público diverso em todo o município mediante agendamento: total de atendidos: 56.

#### **7.1.3.7. Oficina Confecção De Carteira e Nécessaire**

Confecção de carteira ou nécessaire por meio da reutilização da caixa do leite. Atividade pontual para público diverso em todo o município mediante agendamento: total de atendidos: 23.

#### **7.1.3.8. Junho Verde/Semana do Meio Ambiente – Seminário Economia Colaborativa**

Em virtude do Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho), no mês de junho a cidade oferta uma programação em comemoração à data. A atividade organizada pela educação ambiental onde foram propostas a reflexão e discussão da temática dos resíduos foi o Seminário de Economia Colaborativa que aconteceu no Auditório Heleny Guariba no dia 23/06/18, com a participação de 28 pessoas para a roda de debate que contou com os seguintes especialistas:

- Camila Haddad, que é mestre em meio ambiente, especialista em economia colaborativa e desenvolvimento sustentável, e uma das criadoras do Cinese – plataforma de crowdlearning, ou de aprendizado coletivo, colaborativo e acessível.

- Claudia Visoni, jornalista, ambientalista e agricultora urbana. Cultiva alimentos em casa e trabalha como voluntária na Horta das Corujas (Vila Madalena). É articuladora de redes de permacultura, uma das fundadoras do grupo Hortelões Urbanos e do Movimento Cisterna Já, além de ativista antirresíduos e pró-compostagem.
- Fabio Hideki Takara, pós-graduando do MBA em Gestão de Negócios Socioambientais do ESCAS, fornecido pelo Instituto IPÊ em parceria com o CEATS (Centro de Empreendedorismo e Administração em Terceiro Setor – USP). Fundou a Firgun, uma fintech social que facilita o microcrédito para empreendedores de baixa renda.
- Gabriel Menezes do Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental e organizador da Rota do Cambuci compartilhou as experiências da Rota.

#### **7.1.4. Projeto Livro Vivo**

O Projeto Livro Vivo é uma ação do DRS/ SEMASA, que visa dar destinação ambientalmente correta aos livros entregues nas Estações de Coleta da cidade. Surge a partir de outras ações do Departamento, como por exemplo, o “Projeto Arte na Coleta”, que foi promovido por meio de parcerias com os coletivos de grafite da cidade para inserir arte nas práticas urbanas da coleta de resíduos e também para a sensibilização da população quanto à importância na reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos.

Neste sentido foram realizadas duas ações: a revitalização da Estação de Coleta Carnaúba, com grafites de temas ambientais em seus muros e a grafitagem de 30 papeleiras antigas, que posteriormente foram instaladas em sua maioria no Parque da Juventude, e os nos demais parques da cidade.

O Projeto Livro Vivo além de promover a arte, e a reutilização, também busca incentivar a leitura e a troca voluntária de livros, não sendo necessário cadastro, nem mesmo identificação para retirá-los.

Está sendo implantado, num primeiro momento, em 41 pontos, ou seja, nas Estações de Coleta, portarias e postos de atendimento do Semasa e nos parques da cidade. Depois, pretende-se expandir para demais espaços públicos e privados que venha em se interessar em aderir ao projeto.

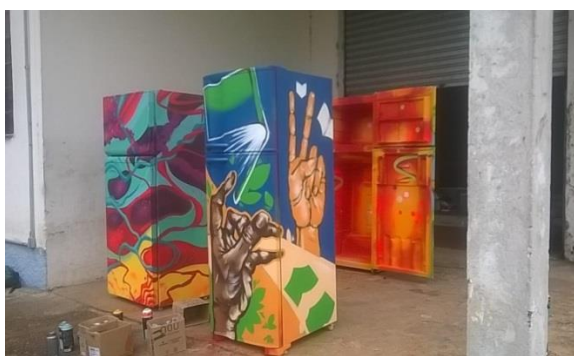
Os modelos de implantação são: nos parques serão reaproveitadas as geladeiras e nos demais pontos serão utilizadas caixa de madeiras descartadas nas Estações de Coleta que serão utilizadas como estantes. O uso de geladeiras como mini bibliotecas é exemplo de sucesso nos municípios



brasileiros de Mairiporã e Barra dos Coqueiros, situados respectivamente na região metropolitana de São Paulo e na Grande Aracajú, Sergipe. A reposição de livros nestes pontos será efetuada por meio de parceria com a Casa da Joanna, entidade que desenvolve um projeto bastante semelhante denominado “livre-se”, que consiste no empréstimo livre de livro, conhecido mundialmente como “bookcrossing”.

Envolvidos no projeto: Departamento de Resíduos Sólidos, Coordenadoria de Comunicação Social, Departamento de Suprimentos e Apoio Administrativo, todos do SEMASA; a Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Santo André e as entidades: Casa da Joanna e Coletivos de Grafites.

Para o segundo semestre está sendo estudado a implantação desse processo por meio de estantes móveis em todas as 20 Estações de Coleta espalhadas pela cidade e mais os Postos de Atendimento do SEMASA.



**Foto 1: Geladeiras transformadas em estantes de livros; Foto 2: Local implantado no Parque Prefeito Celso Daniel.**

#### **7.1.5. Projeto Moeda Verde**

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do Departamento de Resíduos Sólidos lançaram em novembro de 2017 o projeto Moeda Verde. A ação tem como objetivo sensibilizar os moradores da cidade, especialmente os que vivem em comunidades socialmente vulneráveis, para a importância da separação dos resíduos úmidos e secos e do consumo consciente.

A ideia é estimular as famílias a trocarem resíduos recicláveis por alimentos. A cada 5kg de recicláveis entregues, o morador recebe um 1kg de hortifrúti – frutas, legumes e verduras.

A cada 15 dias, uma agência móvel visita os Núcleos para fazer a troca dos resíduos pelos alimentos frescos, que são adquiridos de produtores rurais urbanos da cidade e também por meio do Banco de Alimentos.

No primeiro semestre a educação ambiental apoiou ações nas comunidades dos bairros Capuava, Jardim Ciprestes e Núcleo dos Ciganos auxiliando na mobilização do público e na feira de troca dos recicláveis por hortifrúti.

## **7.2. Visitas ao Aterro Sanitário**

Conforme relatado no item, 205 pessoas visitaram a CTR no primeiro semestre de 2018, um número baixo para a média das visitas técnicas totais e do primeiro semestre desde que foram retomadas mas, receberam um público maior que o 2º semestre do ano passado. Nota-se uma queda na procura das visitas técnicas, pelo menos nesse primeiro semestre.



Foto 3: Visita a CTR com professora e alunos do curso técnico de segurança do trabalho, do Centro Educacional SALUTE no dia 09 de junho de 2018.

## **7.3. Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2**

### **7.3.1. Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos**

Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis, com relação às cooperativas – COOPCICLA e Cidade Limpa – encerrado o trabalho de formação com a COOPCENT ABC, que passou a atuar assim que as mesmas se mudaram para os novos galpões no primeiro semestre de 2015. Passou-se agora ao processo de acompanhamento e monitoramento de suas atividades. E nesse aspecto há resultados de um crescimento de suas atividades e seus cooperados: a Cidade Limpa conta atualmente com

70 cooperados e a COOPCICLA 64. Ambas estão trabalhando em dois turnos- das 6h as 14h e 14h as 22h. No primeiro semestre registra-se uma queda em relação ao período anterior, caindo para uma média diária de 14,95 toneladas diárias para a “Cidade Limpa” e 11,08 toneladas por dia para a “Coopcicla”. Conforme colocado no relatório do semestre anterior, a meta desta gestão é a ampliação das cooperativas e implantar uma terceira na região da cidade conhecida como segundo subdistrito, que engloba os setores de coleta 1, 2 e 3, com uma população de (26 % do total de moradores). Há uma área em vista, localizada no Eixo Tamanduatehy, e o SEMASA tem feito sondagens junto ao fundo Andino para financiar a edificação e suas instalações.

### **7.3.2. De volta pra Sala: transformando sofás em cidadania.**

Este projeto que está sendo analisado pelo grupo gestor para o financiamento do Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental (FUMGESAN), com previsão de ser formalizado no segundo semestre tem como objetivos:

- Identificar e capacitar usuários do Centro Público de Emprego e Renda (CPETR), em técnicas de reap para capacitar os participantes em cooperativismo e/ou associativismo promovendo assim, o desenvolvimento aproveitamento de resíduos, recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos;
- Capacitar os participantes em cooperativismo e/ou associativismo promovendo assim, o desenvolvimento socioeconômico sustentável local;
- Apoiar tecnicamente a gestão e formalização do empreendimento solidário;
- Tornar o Projeto De volta pra Sala: Transformando sofás em cidadania em ferramenta de sensibilização ambiental disponível para cidade.

## **8. CONCLUSÃO**

O 11º relatório apresenta um refluxo no numero de visitantes a CTR, com um numero abaixo dos dois últimos primeiros semestres. Importante ressaltar que esta sazonalidade é observada em outras datas como a registrada no segundo semestre do ano passado. Cabe observar no próximo semestre se essa tendência deve se manter. No entanto a constância e a diversidade dos grupos que solicitam das visitas monitoradas mantem a sua diversidade com a forte presença das escolas, do ensino médio e técnico e muitas de ensino superior como os alunos do curso do curso técnico de segurança do trabalho, do Centro Educacional SALUTE em junho de 2018 e de vistas de da equipe de síndicos de condomínios de alto padrão tanto como futuros moradores de habitação de interesse



social (HIS). As demais atividades continuam com presença marcante, como as palestras do mês de junho (data fixa do calendário municipal) assim como ações de sensibilização em relação a temática de resíduos sólidos.

Com relação ao projeto “Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação Para Autonomia”, acrescentamos um novo projeto que trabalha com essa vertente, especialmente na capacitação e educação voltada para a economia solidária: as cooperativas. O projeto “De volta para sala” visa a dar conta de uma fração considerável dos resíduos da construção e demolição que está sempre presente nos pontos de acúmulo – os locais de descarte irregular – e trabalha em mais um elo da ampla cadeia de ações antrópicas interligadas, que caracteriza o modelo tradicional de gestão de resíduos (ZANETI & SÁ, 2002)<sup>2</sup>.

**José Elídio Rosa Moreira**  
**Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos**  
**Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André**

---

<sup>2</sup> ZANETI, I. C.; SÁ, L.M. A Educação Ambiental como Instrumento de Mudança na Concepção de Gestão dos Resíduos Sólidos Domiciliares e na Preservação do Meio Ambiente, UFSCAR, 2002.